MONITORAÇÃO DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Keila da França Viana[1], Ana Paula dos Santos Silva[1], Emanoel Araújo Sobral[1], Larissa Rodrigues Silveira Leal[1], Marcus Vinicius Cardoso Barreto[1], Tiago dos Argolo[1], Izamara Damasceno Catanheide Torres[2]

Os problemas à saúde relacionados aos abusos na publicidade de medicamentos, banalização no uso destas substâncias e auto-medicação constituem motivo de preocupação para a saúde pública no Brasil. O tripé formado pela indústria farmacêutica, agências de publicidade e empresas de comunicação tem implementado intensa estratégia de *marketing* para elevar o consumo de medicamentos pela população. Nesse contexto, surgem questões de cunho ético, relativas à saúde pública, uma vez que se tratam de produtos com forte poder de interferir na saúde dos indivíduos, beneficiando-a, quando utilizados de modo racional ou até prejudicando-a, quando utilizados de modo indiscriminado. O objetivo da pesquisa é monitorar e analisar do ponto de vista legal, ético e farmacológico a publicidade de medicamentos no município de Cruz das Almas. Para identificar e quantificar as peças irregulares foi utilizado como base a Legislação Sanitária vigente no Brasil para propagandas de medicamentos, RDC 102 publicada em 01/12/2000 e informações científicas sobre medicamentos divulgadas no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Essas propagandas irregulares serão denunciadas à agência reguladora para que a mesma tome as medidas sanitárias cabíveis em defesa da saúde da população. Um aspecto fundamental do trabalho é esclarecer a comunidade acadêmica sobre o tema, difundido a promoção do uso racional de medicamentos. O trabalho é uma pesquisa exploratória quantitativa, com monitoração diária, pelo período de 1 mês, das propagandas de medicamentos veiculadas na rádio, na televisão e em impressos publicitários distribuídos no município de Cruz das Almas. Esta pesquisa se encontra em andamento, onde as peças obtidas estão sendo analisadas, a partir de roteiros e formulários elaborados pelo Projeto de Monitoração de Propaganda e Publicidade de Medicamentos da ANVISA.

Palavras-chave: Propaganda de medicamentos, uso racional, legislação sanitária.

[1]Graduandos do curso Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza – FAMAM - kofranca@hotmail.com
[2]Graduandos do curso Bacharelado em Farmácia - FAMAM ; Co-autores
Professora de Deontologia e Legislação Farmacêutica – FAMAM; Orientadora do Trabalho